

Reunião de Pais

1º ano

9/02/2012

Professoras:

Irene Chaves Prado – 1º A

Karina S. Canova – 1º B

Paula S. Bernardo – 1º C

Cláudia Lachat – 1º D

Patrícia P. de Freitas – 1º E

Fabiene Cortijo Ramos – 1º F

Professora Substituta:

Mariana T. Darbello

Estagiárias:

Renata C. Casagrande

Cristiane A. de Almeida

AVISOS GERAIS

Aniversários:

Podem ser comemorados na escola, no entanto devem ser simples, limitando-se a bolo (brigadeiro caso queiram), e refrigerante. Nesse dia, as crianças devem trazer o seu lanche, pois o bolo é oferecido como sobremesa. Convites entregues na escola para festas em outros locais, devem ser extensivos à todos os alunos da classe.

Uso da agenda:

É o meio efetivo de comunicação entre a escola e os pais e, de fundamental importância na vida do aluno. Saídas antecipadas devem ser sempre avisadas com antecedência, via agenda.

Preencher a página inicial com os dados pessoais atualizados.

Lanches:

Contamos com a colaboração das famílias no preparo de lanches saudáveis, evitando refrigerantes, doces e salgadinhos, fora do dia combinado. (sexta-feira).

Trazer na lancheira: o lanche, copo plástico e um guardanapo de pano (com nome).

Medicamentos:

Em caso de medicamento de uso contínuo (tratamento), o mesmo deverá ser trazido com receita médica e, sempre que possível, ser administrado pelos próprios pais.

Os funcionários de Colégio Rio Branco Campinas não poderão medicar alunos, mesmo com a autorização dos seus responsáveis via telefone.

Dia do brinquedo:

Às sextas-feiras, as crianças podem trazer brinquedos de casa para a escola. Estes devem ser simples e fáceis de cuidar, pois não temos como nos responsabilizar por eles. No entanto, não são permitidos brinquedos eletroeletrônicos. Neste dia também podem trazer fantasias, porém solicitamos que venha de uniforme ou que este esteja na mochila caso haja necessidade de troca.

Uniforme:

Todos devem ser devidamente nomeados.

Horários:

Entrada: Manhã **7:30 h.** Tarde **13:05h.** As crianças deverão ser encaminhadas pelos pais à sala de aula. Os pais que chegarem mais cedo poderão deixá-los em frente à sala de aula com a Professora Substituta, que ficará com elas até a chegada da professora.

Saída: Manhã **12:20h** Tarde **18:05h** (os portões abrem 10 minutos antes para evitar aglomerações). Os pais que chegarem após as **12:20h ou 18:05h** pegarão seus filhos no pátio em frente a sala de aula com a professora substituta.

Estudo do meio:

“A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original” (Albert Einstein)

Tem como objetivo proporcionar as crianças uma assimilação natural, prazerosa e significativa dos conteúdos trabalhados na escola. Desenvolvendo a capacidade de observar, sentir, selecionar, criar, modificar, experimentar, além de favorecer a sociabilidade do grupo.



Lição de Casa:

A lição de casa possui uma função pedagógica importante. Além de ensinar a criança a construir uma relação de responsabilidade e autonomia, favorece o hábito do estudo.

- **Intervenção:** Responder as perguntas de forma a não dar as respostas prontas e acabadas, fazer com que a criança pense em hipóteses para tais resoluções.
- **Materiais necessários:** Canetinha, lápis grafite, lápis de cor, tesoura, cola, apontador e borracha.



Matemática: Objetivos gerais

- ❖ Identificar os números na sequência;
- ❖ Perceber que o número natural ocupa um lugar na sequência numérica;
- ❖ Comparar quantidades utilizando a contagem;
- ❖ Construir as primeiras idéias referentes as quatro operações fundamentais;
- ❖ Utilizar estimativas ao trabalhar com quantidades; operações e soluções de problemas;
- ❖ Jogos.



LÍNGUA PORTUGUESA - ALFABETIZAÇÃO

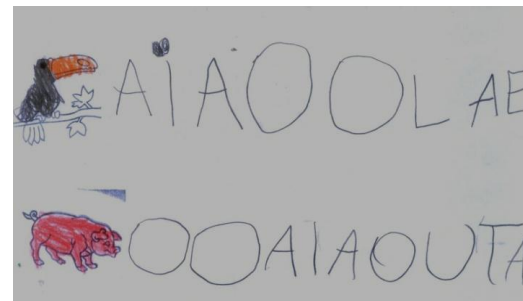


Entre as concepções iniciais e os níveis mais avançados no domínio da escrita alfabética, existe um extenso processo de evolução que depende de raciocínio inteligente, emissão de hipóteses a respeito do sistema de escrita, superação de conflitos e a busca da estabilização.

Até chegar às estruturas mais elaboradas a criança “erra” muitas vezes, são os erros construtivos. É necessário permitir que a criança “erre” para que chegue a conhecer realmente. Se impedirmos esses erros construtivos, impediremos também que a criança se desenvolva.

Antes de chegar à fase que antecede imediatamente a escrita correta, de acordo com os princípios de uma escrita alfabética, a criança percorre um longo caminho e explora várias hipóteses da escrita, conforme apresentaremos abaixo.

- **Fase pictórica:** a criança usa desenhos e rabiscos para representar a escrita. Quando quer representar letra de imprensa, a criança reproduz rabiscos separados. Se for letra cursiva a criança faz grafismos ligados ou rabiscos ondulados.
- **Fase Pré-silábica:** a criança já conhece algumas letras do alfabeto e escreve de maneira aleatória, usando sempre as mesmas letras, principalmente as do seu nome.



➤ **Fase Silábica sem valor sonoro:** a criança sente-se confiante porque descobre que pode escrever com lógica. Ela conta os “pedaços sonoros”, as sílabas e coloca uma letra para cada pedaço.

R O M T (brigadeiro)

B U D (pipoca)

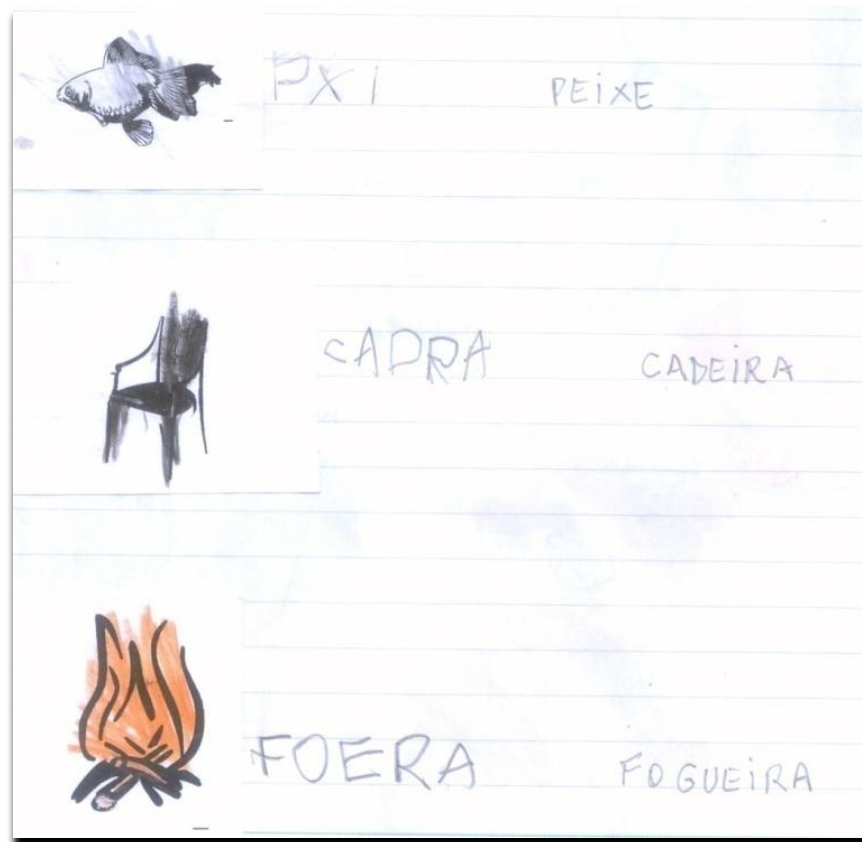
A S (suco)

R (bis)

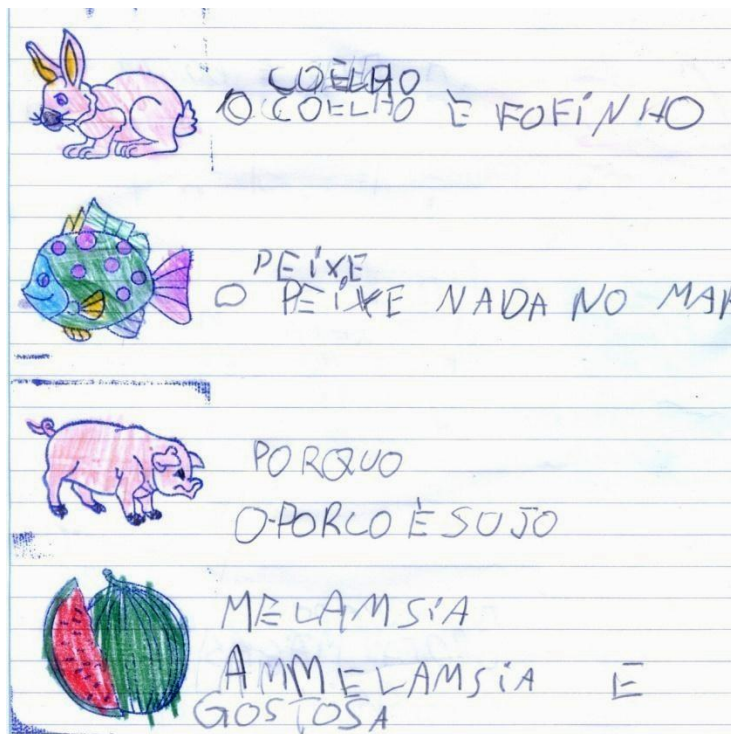
➤ **Fase Silábica:** Nesta fase, a criança tenta dar um valor sonoro a cada uma das letras que compõem a escrita. Cada letra representa uma sílaba. É o momento em que a criança revela a hipótese de que a escrita representa partes sonoras da fala.



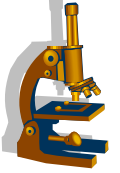
- **Fase Silábico-alfabética:** É um momento fundamental na evolução da escrita. A criança começa a perceber que faltam algumas letras e inclui principalmente as consoantes. O conflito entre a hipótese silábica e a exigência mínima de letras leva a criança a abandonar a hipótese silábica e fazer uma análise além da sílaba.



- **Fase Alfabética:** Esta fase constitui o final dessa evolução. Ao chegar nesse nível pode-se considerar que a criança venceu a barreira do código, pois é capaz de compreender que cada uma das letras corresponde a valores sonoros menores que a sílaba e realiza uma análise sonora dos fonemas das palavras que vai escrever.



É um avanço extraordinário, porém não significa que todas as dificuldades estejam vencidas. A partir desse momento, a criança enfrentará os problemas de ortografia, porém, não os da escrita, pois as dificuldades ortográficas não correspondem às dificuldade do sistema de escrita. Somente quando se compreende a forma de produção da escrita própria do sistema alfabético, pode-se abordar os problemas de ortografia.



CIÊNCIAS – HISTÓRIA – GEOGRAFIA

O estudo dos conteúdos de História, Geografia e Ciências atende a um dos grandes objetivos do 1º ano, que é o de desenvolver no aluno a competência para compreender o mundo em que vive. Para isso, o aluno precisa ser estimulado a fazer perguntas sobre os fenômenos naturais, físicos e sociais com os quais ele se depara e compreendê-los. Isso aguça a curiosidade intelectual e estimula o senso crítico. Mas, mais do que isso, a compreensão da própria realidade oferece ao aluno e, posteriormente, ao adulto, condições para melhor posicionar-se e agir no mundo.

